

Montenegro e o PSD: Como Pretendem Ir a Eleições Com T tamanha Falta de Credibilidade?

Publicado em 2025-03-13 20:53:12



A situação do PSD e do seu líder, **Luís Montenegro**, é um verdadeiro enigma político. Após a queda do governo devido ao escândalo envolvendo a **Spinumviva**, empresa da sua família, e a abertura de uma averiguação pelo Ministério Público, Montenegro insiste em **continuar na liderança do partido e avançar para eleições antecipadas**.

Mas a grande questão que se coloca é: **como pode um partido que acaba de ser derrubado por escândalos e suspeitas de corrupção acreditar que pode convencer os eleitores de que merece uma nova oportunidade?**

1. Um PSD Sem Alternativas Internas?

O PSD enfrenta um problema grave: **não tem uma alternativa clara a Montenegro.**

- **Rui Rio?** Foi afastado pelos próprios barões do partido e dificilmente voltaria ao palco principal.
- **Paulo Rangel?** Apesar de ser um nome forte, nunca demonstrou capacidade para unir o partido.
- **Jorge Moreira da Silva?** Uma possibilidade mais séria, mas sem apoio interno suficiente.

O partido, refém da sua própria estrutura e das rivalidades internas, está **preso a Montenegro**, mesmo sabendo que o seu nome está completamente desgastado perante os eleitores.

2. O Argumento do “Foi Tudo Legal” Já Não Convince

Montenegro continua a insistir na sua narrativa de que **não fez nada de ilegal** e que **os ataques contra si são apenas ruído político.**

No entanto, **a questão central não é apenas a legalidade, mas a ética e a moralidade da sua conduta.** Transferir a empresa para os filhos (um deles menor) **para tentar afastar suspeitas de conflito de interesses não foi apenas um erro estratégico – foi uma afronta à inteligência dos portugueses.**

Este tipo de comportamento **não só desgasta a sua imagem pessoal, como compromete a credibilidade do próprio PSD**, um partido que deveria estar a posicionar-se como alternativa a um PS desgastado por sucessivos escândalos de corrupção.

Se Montenegro continuar com este discurso de negação da realidade, **o PSD corre o risco de sofrer um desastre eleitoral sem precedentes.**

3. Um Partido que Insiste em Proteger Líderes Desgastados

O PSD tem um histórico problemático de **insistir em proteger líderes politicamente mortos.**

- **Passos Coelho caiu com a austeridade e nunca mais regressou.**
- **Rui Rio foi desgastado internamente até não ter outra opção senão sair.**
- **Agora, Montenegro mantém-se no cargo apesar de ter perdido o governo e a confiança de boa parte do eleitorado.**

Esta teimosia em manter figuras desgastadas no poder apenas fortalece a **perceção de que o PSD é um partido sem rumo, sem estratégia e incapaz de fazer uma verdadeira renovação interna.**

4. O Eleitorado de Direita Está a Desiludir-se e Migrar Para o Chega

Com o PSD afundado em crises internas e de credibilidade, **o Chega tem sido o maior beneficiado.**

André Ventura já percebeu que **o eleitorado de direita está frustrado** com a falta de alternativas e usa esse descontentamento para fortalecer o seu discurso populista.

Se Montenegro insistir em ir a eleições, corre um risco sério de:

1. **Perder votos para o Chega**, que está a atrair os eleitores mais revoltados.
 2. **Ser esmagado pelo PS**, que, mesmo desgastado, pode apresentar uma alternativa mais estável.
 3. **Colocar o PSD na pior posição da sua história**, ficando cada vez mais irrelevante na política nacional.
-

5. O PSD Devia Renascer, Não Afundar-se com Montenegro

Se o PSD tivesse uma estratégia séria para o futuro, **este seria o momento de cortar com Montenegro e encontrar uma nova liderança.**

A solução para o partido seria:

- **Forçar a saída de Montenegro antes das eleições** e apresentar uma liderança credível.
- **Construir um programa reformista sério**, que corte com os vícios do passado e apresente soluções reais para Portugal.
- **Fazer uma autocrítica profunda** e assumir que errou ao apoiar Montenegro sem questionar a sua idoneidade.

Sem esta renovação, o PSD **caminha para um desastre eleitoral e pode abrir espaço para que o Chega se torne o principal partido da direita em Portugal.**

Conclusão: Um Harakiri Político?

A teimosia de Montenegro e a passividade do PSD podem acabar por ser **um verdadeiro harakiri político**.

Se o partido insistir nesta rota suicida, irá não só perder as eleições, mas também **entregar o futuro da direita a Ventura e ao Chega**.

A questão agora não é apenas se Montenegro tem ou não condições para governar. **A questão é se o PSD quer continuar a existir como um partido relevante na política portuguesa ou se está disposto a afundar-se agarrado ao seu líder caído em desgraça.**

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, DeepSeek e chatGPT (c)